

CARTA BRASIL EM MOVIMENTO

Transporte para Todos *Uma carta sobre pessoas, oportunidades e o futuro das cidades brasileiras.*

À sociedade brasileira,

Todos os dias, milhões de brasileiros saem de casa com um destino. Chegar ao trabalho. Chegar à escola. Chegar a uma consulta. Procurar um emprego. Cuidar da família. Encontrar pessoas. Construir o próprio futuro.

Antes de todas essas possibilidades, existe uma condição: **conseguir chegar**.

E, para milhões de pessoas, chegar depende do transporte público coletivo.

Todos os meses, são mais de **1,1 bilhão de viagens realizadas**. Uma frota de **107 mil ônibus e mais de 5,1 mil carros ferroviários** que mantém o Brasil em movimento, conectando pessoas e oportunidades em **2.962 municípios**.

Esses números revelam a dimensão de uma infraestrutura essencial para o país, que movimenta a economia, conecta territórios e amplia o acesso às oportunidades.

Por isso, esta não é uma carta sobre ônibus e trens. É uma carta sobre todos os brasileiros e sobre o país que queremos construir.

O PONTO DE RUPTURA

Uma contradição que o Brasil precisa enfrentar

Durante décadas, tratamos o transporte público coletivo como se seu custo devesse ser sustentado principalmente por quem passa pela catraca.

Quanto mais o sistema precisa arrecadar, maior a pressão sobre a tarifa. Quanto mais a tarifa pesa, mais passageiros deixam o transporte coletivo. Com menos passageiros, diminuem os recursos para ampliar a oferta e melhorar a qualidade.

Os custos sobem, a tarifa sobe, os passageiros caem, os recursos caem, a qualidade cai e o ciclo recomeça.

Enquanto isso, crescem os deslocamentos individuais, os congestionamentos e o tempo perdido. Para quem não pode escolher outro meio de transporte, a consequência é ainda mais grave: não conseguir pagar pelo deslocamento pode significar não conseguir acessar trabalho, educação, saúde e oportunidades.

O problema, portanto, é maior do que o transporte. É uma questão de **acesso, produtividade, inclusão, desenvolvimento e qualidade de vida**.

O Brasil pode fazer essa escolha.

Nas grandes cidades do mundo, o transporte coletivo é tratado como infraestrutura essencial, com financiamento compartilhado por toda a sociedade.

O novo Marco Legal abriu esse caminho no Brasil ao separar o que o passageiro paga do custo real do serviço.

O **Programa Transporte para Todos** propõe avançar nessa direção, organizando responsabilidades e ampliando o financiamento para garantir um transporte de **qualidade, inclusivo e sustentável no tempo**, sem novos impostos e sem pesar mais no bolso de quem precisa dele.

TRANSPORTE PARA TODOS

Três caminhos para enfrentar um mesmo desafio:
fazer do transporte público uma ponte, e não uma barreira.

01 PARA QUEM TRABALHA

O novo Vale-Transporte

O trabalhador deixa de ter o desconto de até 6% do salário e passa a contar com **livre acesso à rede de transporte durante todo o mês**, por meio de um valor mensal. Mais do que chegar ao trabalho, ganha liberdade para acessar a cidade.

02 PARA QUEM TEM DIREITO À GRATUIDADE

Uma regra mais justa.

Os direitos são preservados e a gratuidade estudantil, assegurada em todos os níveis de ensino. **O que muda é quem financia, não quem tem o direito.**

Educação, saúde e assistência social passam a participar do custeio do transporte de seus públicos, retirando esse peso da passagem dos demais usuários.

03 PARA QUEM MAIS PRECISA

O vale-transporte social.

Famílias em situação de vulnerabilidade atendidas pelo CadÚnico e pelo Bolsa Família passam a contar com uma nova porta de acesso ao transporte, **sem novo tributo e sem redução do benefício social recebido.**

Porque garantir transporte é também garantir acesso ao trabalho, à educação, à saúde e às oportunidades.

Com os três pilares, a passagem deixa de ser a principal fonte de custeio e o valor pago pelo passageiro pode ser menor do que é hoje.

QUEM PAGA A CONTA**O que muda para quem emprega**

O Transporte para Todos amplia a base de empregadores que contribuem e adota uma **Tarifa de Referência mensal** no lugar da soma das passagens.

Com mais empresas participando, **o custo por trabalhador diminui**. A proposta também prevê o aproveitamento de créditos tributários pelas empresas, sujeito à aprovação legislativa.

Quando todos pagam, cada um paga menos. Uma responsabilidade já existente, agora mais bem distribuída.

MENOS SUBSÍDIO, MAIS PREVISIBILIDADE**O que muda para as prefeituras**

Hoje, quando o subsídio municipal cobre a diferença entre o que o passageiro paga e o que o serviço custa, ele também financia deslocamentos de trabalhadores formais cuja responsabilidade já é atribuída aos empregadores pela legislação.

O novo Vale-Transporte reorganiza essa conta. Com isso, a necessidade de subsídio tarifário das prefeituras pode cair significativamente, liberando recursos para saúde, educação, assistência social e para a própria melhoria do transporte.

Não se trata de transferir custos. Trata-se de devolver cada responsabilidade a quem deve assumi-la.

Além do financiamento

O Transporte para Todos vai além da forma de financiar o serviço.

O financiamento permanente cria condições para **renovar frotas, ampliar a oferta, incorporar inovação e tecnologias mais limpas**, tornando o transporte público coletivo mais eficiente e atraente.

Previsibilidade para modernizar a frota de ônibus e trens que mantêm o Brasil em movimento e planejar o futuro das cidades.

Benefícios compartilhados

Quando o transporte melhora, o Brasil inteiro ganha:

- **TRABALHADORES ganham**, com mais acesso e renda.
- **EMPRESAS ganham**, com produtividade e menor custo por trabalhador.
- **COMÉRCIO ganha**, com mais pessoas circulando e consumindo.
- **PODER PÚBLICO ganha**, com políticas mais eficientes e responsabilidades mais bem distribuídas.
- **CIDADES ganham**, com menos congestionamento e poluição.
- **SOCIEDADE ganha**, com mais acesso às oportunidades.

COMPROMISSO DE PAÍS

Esta proposta precisa pertencer a todos os brasileiros

Por isso, o Transporte para Todos precisa ser um **compromisso nacional, capaz de atravessar governos e ciclos eleitorais.**

O Brasil já reconheceu o transporte como direito. Agora precisa torná-lo realidade: **de qualidade, inclusivo e sustentável no tempo**, conectando brasileiros às oportunidades.

Quando todos conseguem chegar, o Brasil inteiro avança.

Transporte para Todos.

Qualidade. Inclusão. Sustentabilidade.

Para todos os brasileiros.